

23

EM BRANCO

1
Livro emy Seade do Príncipe
d. Edward. de N. P. das 14. vint. e do Príncipe
desta 14. vint. e do Príncipe em eminda
Livro Continuada = 14. vint. e do Príncipe
em eminda. 14. vint. e do Príncipe 1738

14. vint. e do Príncipe

14. vint. e do Príncipe

EM BRANCO

2

COM
PRIMISSODA
IRMANDADE DE
NOSSA SENHORA
DA PREZEN
TACAÇÃO

EM BRANCO

3
Illm.^o Snn.^o or *leitor*



IZEM

oluis é mais Irmãos da Gloriosa Senhora da Representação da Freguezia de S. S. do Bom sucesso da Villa nova da Rainha no aetne distrito das minas e de Bispado, que elles dezejam muito instituir hua irmandade a mesma Senhora, com seu Compromisso, para por elle se governarem, e juntamente como aopresente esteja hum altar que enthe agora o ocupou o rãoze Santo Antonio vago. &c.

P. a V. Illm.^a Ihesfaca m.^o Ce

conceder licença, para instituirem a sobre dita irmandade, e fazerem seu compromisso, e metellos de posse do d^o altar por estar vago.

E. R. M.



Grandes de la Corte de Sancho

XXX
Living

*L'excelsa Roy V. M^e. et Servito Conceder Licentia Cantoris. S^a se erigit et nris Nat^litatis
L^{te} L^{te}. S^a la charientaria de Sorina a si.*



CAP. I.

esta santa irmandade

mandade ser admetida toda
acallidade de pessoa que quizer
entrar na dita irmandade,
e sendo assim opeção recet
juntos os Irmãos da meza por votos de todos della.

CAP. II

Ha verá nesta santa irmandade

hum Iuiz, e hum escriuão, hum tizouriro, e dous procuradores,
e doze irmãos da meza, porq. todos estes haõ de ser o governo da irmandade,
e todos juntos acodirão com suas esmolas a não devído com as
ellas que cada hum poder despetuamente aõ seu cargo, e setuando aõs procuradores
e tizouriro, pello trabalho, que lhe acresce de cobrar e receber
para se poder fazer a festa cada anno a glória Senhora da prezença
em seu dia, ou en outro separecer mudarse.



CAP. III.

vespera atarde do



cia da Senhora, ou da sua festa, o escri-
uaõ, Luis, procuradores, e mais irmãos que
seruem no... e se... todos juntos em meza. farão sua eleiçãõ pera no-
uos o... ciais enaqual assistira o R. d. P. Vigr. que tera voto de cezã, e to-
dos os votos... ciais qu acabarem, e os mais irmãos dameza,
q seacharem presentes que sera maior pa... delles, assim para o novo Lu-
is, como para escri... , procura... res, e tizoureiro, fazendo a todos hũa pr-
tica antes de... tarem... que lh encomendara que... acao tudo conze... e...
uisso de Deos, e da mesma Senhora, e de... tarem... os, con os votos
do Luis, que tera tres, e o escriuaõ... os sefechara apauta, e em pa... com toda a
verdade, severã quem teve mais votos para Luis, e para escriuaõ, e procura-
res, e tizoureiro, e... e... e... irmãos dameza, e o padre prega-
dor, a lera no p... a noçia d festa.

CAP. IV.

Os officiais desta santa irmar-

dade seran... os antes de se... m eleitos enaõ os sende... ne-
hum modo podem ser... m dar vot... nel... os officiais que
servirem acabando o seu an... ornaraõ a servirern no seguin-
zere...





CAP. V.

Paraluis, e escri

uaõ desta santa irmandade, serãõ homens de posse, e capazes de poderem dar suas esmolas a tempo satisfatório, e para procuradores os mais zelozos que paresserem a meza, para que procurem a que vá com o melhor proveito neste e no mais tempo, a santa irmandade, e para cargo de otizoureiro de tudo o que couer recebido, e os mais irmãos da meza, serãõ homens, e de seu bom zelo, e satisfação de exemplo aos mais para que nenhum falte em acudir com suas esmolas; e o dño procurador darã conta de tudo, estando todos em meza, e ajustadas as contas se fará no fim dellas termo para a descarga do otizoureiro. ¶



CAP. VI.

averã nestas san

ta irmandade quatro liuros numerados, e lubricados por fora para se conhecerem, hum para oster dos assentos dos irmãos; outro para as eleições que escreuera o otizoureiro, outro para as despesas e receitas que o procurador fizer otizoureiro, e que ambos se assentem, e outro para misas de capellas, e dos irmãos que falecerem, e o otizoureiro otera em seu poder. ¶





CAPVII.

erao osirmaos

neza, e procuradores, obrigados, a man-
dar dizer por cada irmão que falecer, des mî-
ssar p sua alma, e p o do de des dias d' spo-
is do seu falec'mento, e r'io c'ntando assim esta obrigação, p'garão da sua bol-
tua l'ua l'ua de ssera, ou valor della para a'ir' ande de por cada ves que fal-
tar, ficando sempre cona obrigaç'õ demandar dizer as d'itas m. as.



CAPVIII.

oda a pessoa q.

for admittida por ir^o não desta santa irman
dade dara de entrada, duas oitauas de ou
ro, e em cada hum anno, oitaua e meia de
ouro esera aceito por irmao, e quando falle

ser obrigada a darlhe sepultura a seu corpo nas couas
damos ao III.º, e Reuerendissimo. Disp. dello
mo, de. cogatendend. o grande zello, e amento
o mande ceder sin. dasq. tem a sobre dita Ig. eja. p
nossos. e quando elecerem





CAPITULO

era esta irmã

dade obrigada, a enterar as molheres dos irmãos e filhos, ainda que sejam naturais, dos ditos irmãos, e darcelhes há sepultura as ditas molheres e filhos, mas não gozarão das missas, e se o irmão fizer, e sua molher não cazar, e for sempre continuando com as mezadas, fica sendo irmã, e gozará das missas, e se cahir em pobreza sendo viva, sera a irmãdade obrigada a enterrala, e fazerhe os suffragios, como irmã que h



CAPITULO

uando falle

cer algum irmão se ajuntará a irmãdade toda para o enterrarem sendo conseqüência, e crus, e enforma d'irmãdade, com suas hopas brancas, e com tochas, e vellas acendidas, e ena mesma forma se tornará a irmãdade a ar por outro que nomeado dia, e não ser por culpa, e no dia seguinte.





CAP. XIII

Iuís, ou ti

zoureiro desta santa irmandade,
 n'opoderão fazer gastos, sem jun-
 dos irmãos tamen, enão estar do todos, sendo sete irmãos
 de meza, se poderã fazer a lita consstida, para que todos v'ão em
 otal g'ão, tamen poderã iuís, e zoureiro, e m'couros, v'ieis el-
 cistas a' coan'ia dedes oitavas de oure, ou tailor dellas. ॥



CAP. XIV

ada hum ano

sefara hum officio por todos os irmãos
 defuntos no oituario d'elles ennoven-
 bi, e ao podendo, e enoutro qual-
 quer dia coma, e omna funier
 pocitel, enque así tira

principalmente os officiais e irmãos de meza que se arreão





CAP. XV.

em meza por

...otos dos irmãos, se elegerá hum sa-
cerdote, para cappellão, o que mais con-
veniente parecer, para acompanharem
nossos irmãos defuntos, e para todos os domín-
gos do anno dizer
messa pelos irmãos viuos, e defuntos. 5



CAP. XVI.

et remina

...e que sendo necessário cre-
centar alguma couza e propor a me-
meza, e concordando se no proposto,
a parte a o ordinaçõ para a confirmaçõ sendo tud
5 o... e honrra de Deos, e de sua may santissima. 5



8
Illm^o Snn^{or}

Dizem o Iuis, e

mais irmãos da V. N. Senhora da apresentação, da Fragrante de
N. S. do Bom sucesso, que elles alcançarão licença do D.^{or}
Vigário da vara Lourenço de Valladares, p.^a instituirem hua irmã
dade adita S.^{ra} e acolocarem em hua Cappella, q. occupou o glorioso
Santo Antonio; e como quizerem que esta Cappella seja p.^a sua irmã
dade se - objeção de que se heponha, nem se chame outra pessoa
a possessoria do seo compromisso do que pedem a V. Illm.^a de suas perfei
coens.

P. a V. Illm.^a hefaca m.

conceder licença p.^a que ninguem lheponha impedimento
na sua Cappella, e approvar do seo compromisso.

E. R. M.

app. e confirmam. am. Sra-
des. mandado. Com
3. Dajim o Luis como
rote como os is. e
coas q he uamos, i as naraos
a Igreja, pagaras cada anno
fabrica e de engruacao a P. lig da m
castos da Ig, e de ntaras nes
e p. mpedim. a argu aos d. mais acua lagra
tem das do Compromisso, e agozara e para
uefr q o Curo da mesma Irm.

[Handwritten signature]

Francisco de Miranda

Alcani Sello — 3. 60

22.
Finis.

*Província por V. M. na C. de S. Paulo, Cap. de S. João del-Rey da Cap. de S. Pedro
memoria de Sr. L. e. m. e. d. a v. n. r. a. do Sr. D. João de S. Paulo*

1855

Sum este D. Vnde et hoc in. 10.

Illeg. deposito col. l. v. p. 09 e id. l. v. v. v.
 Principio delle Carte 18 del 1801 e l.

Giulio delle Carte 18 del 1801 e 1802

1738